

**Para quem tenha dúvidas,
contas dos CTT de 2017 são esclarecedoras:**

É PRECISO REVERTER A PRIVATIZAÇÃO!



Na apresentação de resultados de 2017 a Administração dos CTT tentou mascarar a realidade dos números. Mas as suas falsificações caem todas por terra.

A Administração tenta desvalorizar o serviço de Correio, apresentando o Banco e o Expresso como a única realidade com futuro na empresa. Os resultados de 2017 mostram que os serviços tradicionais dos CTT (Correio e Serviços Financeiros) contribuem com 109,8 milhões de euros positivos, o Serviço Expresso com 1,3 milhões enquanto o Banco deu um prejuízo de 20,4 milhões de euros!

Prosseguindo o mesmo objectivo, a empresa matraqueia com a evolução do número de objectos transportados (onde há uma redução), e esconde os números relativos ao volume de correio (onde há aumentos significativos), sempre tentando justificar a sua política de destruição do serviço público postal.

Mas não há forma de esconder: os CTT, apesar das tropelias da administração privada, continuam a assentar os seus resultados nos serviços de Correio, e o Banco CTT continua a ser um peso nesses resultados.

A política de dividendos, em que vai, novamente, distribuir aos accionistas mais do dobro do resultado líquido alcançado (57,0 e 27,3 milhões respectivamente) representa uma forma de descapitalização da empresa, e de roubo dos seus activos para engordar os accionistas.

Cada dia que passa é mais evidente: a gestão privada dos CTT, com o encerramento de estações e o aumento de preços, está a destruir o serviço postal e está a destruir a própria empresa.

Tem que ser travada!

Milhares defendem CTT públicos

No dia 23 de Fevereiro, milhares de trabalhadores, reformados e utentes exigiram em Lisboa a reversão da privatização dos CTT, único caminho para defender o serviço público postal universal e os direitos dos trabalhadores e dos utentes e para salvaguardar a soberania nacional.

A participação massiva dos trabalhadores foi a mais clara resposta às mentiras da Administração sobre a adesão à greve.



Reversão da privatização: desejada na rua, chumbada no Parlamento

Na véspera da Manifestação, o PCP levou a votação na Assembleia da República o seu Projecto de Lei que estabelecia «O regime de recuperação do controlo público dos CTT». Como em tantas ocasiões, contra os interesses dos trabalhadores e do País, voltou a imperar a acção convergente do PS/PSD/CDS, votando contra a proposta do PCP.

Essa votação deixa claro – uma vez mais –, que o PS não quer desvincular-se dos compromissos com o grande capital.



É assim nos CTT

Tudo para os accionistas:

57 milhões em dividendos para os accionistas implicam que a empresa se está a descapitalizar para alimentar gulosos.

Nada para os trabalhadores:

E os patrões ainda querem limitar o aumento nos salários de 0,2% a 0,4%, apesar da inflação ser 1,4% e estarmos há vários anos seguidos a ver o salário real baixar.

Para despedir trabalhadores, a Administração dos CTT em 2017 gastou 11,9 milhões de euros! Dinheiro que devia ser usado para contratar mais trabalhadores, particularmente para os sectores operacionais, para dar resposta ao serviço público postal e melhorar a sua qualidade. Da mesma forma que não querem gastar dinheiro a contratar, tão pouco estão disponíveis para um mais que justo aumento salarial, tendo «oferecido» um aumento entre 0,2% e 0,4%, uma espécie de esmola. E ao mesmo tempo oferecem a taluda aos accionistas e distribuem-lhes 57 milhões, mais do dobro dos lucros da empresa.

Os 27,3 milhões de lucros são o resultado do trabalho e permitem pagar melhores salários.



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____
MORADA _____
CÓDIGO POSTAL _____
TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

pcp.pt

DEP/PCP Abril 2018

Lutar vale a pena!

Foi a luta que impediu a privatização, em 2015, da Carris, do Metro, da STCP, da Transtejo, da Soflusa e parcialmente da TAP.

Só a luta pode obrigar a reverter a privatização dos CTT.

**BASTA DE INJUSTIÇAS
E TRABALHO MAL PAGO**

**MAIS
SALÁRIO**

**POLÍTICA PATRIÓTICA
E DE ESQUERDA**



www.pcp.pt

DEP/PCP